

INFORME FINANCEIRO - RS

TESOURO DO ESTADO

Julho 2019

Competência JUNHO 2019

Editado pelo Tesouro do Estado da Secretaria da Fazenda, o **Informe Financeiro** apresenta periodicamente o panorama geral das contas públicas do RS, sob o enfoque estritamente financeiro, de Fluxo de Caixa, e não sob o enfoque do resultado contábil-orçamentário. A publicação visa a oferecer maior entendimento das finanças, com clareza, objetividade e transparência.

I. RECEITA LÍQUIDA

Veja a composição da receita do RS em **JUNHO 2019** considerando os valores líquidos, em **R\$ milhões**:

Receita Líquida: já deduzidas as perdas com o FUNDEB e as transferências constitucionais aos municípios.

TRIBUTOS ESTADUAIS e IRRF:				+	IRRF	+	TRANSFER. DA UNIÃO:			+	RECURSOS VINCULADOS:		+	Outras Receitas*	=	Total Receita Líquida
ICMS	IPVA	ITCD	Taxas/Demais		IPE		FPE	IPI-Exp	Lei Kandir		FUNDEB	Sal. Educ.				
1.655,3	50,2	34,8	47,3		10,0		138,2	26,3	0,0		308,0	32,4		157,9		2.460,4

*Em **Outras Receitas** estão repasses do DETRAN, dividendos de estatais e outras receitas de pequena monta.

2. A CONTA DO MÊS (líquida):

Confira abaixo o detalhamento da conta do RS em **JUNHO** considerando o total líquido das despesas do Estado em **4 GRUPOS** de gastos:

RECEITA JUNHO				2.460,4	
I. PAGAMENTOS OBRIGATÓRIOS R\$ -2.102,6 milhões O não pagamento implica imputação de responsabilidade ao gestor, risco à saúde dos servidores (IPE Saúde) além de risco de sequestros judiciais (precatórios, RPVS e duodécimo).	FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS EM ATRASO	Administração Direta	Parcela Folha Líquida de Maio (paga em atraso)	-1.173,1	
			1/12 avos do 13º Salário de 2018 do executivo	-128,2	
			Outras Consignações	-5,2	
		Administração Indireta: Autarquias, Fundações	Folha Fundações de Direito Privado e Autarquias	-66,0	
			Folha EMATER	-13,3	
			Encargos Trabalhistas e Previdenciários (inclui IPE Saúde)	IPE-Saúde (folhas anteriores)	-43,4
	Repasso FUNDOPREV	-29,7			
	Outros (repasso RS PREV, INSS, FGTS, Ressarc. Salários e PASEP)	-41,5			
	DUODÉCIMO OUTROS PODERES	Folha	Duodécimo Folha e 13º Outros Poderes e Órgãos (**)	-366,6	
			Custeio/Investimentos	Duodécimo Custeio/Invest. Outros Poderes e Órgãos (**)	-51,5
DÍVIDA PÚBLICA	União	Dívida Pública com União (com liminar)	-19,3		
		Externas e Outras	Dívida Pública Externa e Outras Dívidas Internas	-22,4	
PRECATÓRIOS, RPVS	Pagamentos	Precatórios	-47,8		
		Pagamento de RPVS	-27,6		
JUROS DEPÓSITOS JUDICIAIS	Custo de Carregamento	Depósitos Judiciais (pagamento de rendimentos financeiros)	-38,1		
		** Outros Poderes e Órgãos: Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública.			
2. SEQUESTROS PELO JUDICIÁRIO R\$ -30,3 milhões Valores sacados diretamente da conta do Estado em decisões judiciais, via BACENJUD, sem ação do Executivo.	SEQUESTROS JUDICIAIS	Valores sacados	Sequestros de RPV's	-4,6	
			Sequestros de Medicamentos	-25,7	
	CUSTEIO BÁSICO: DESPESAS MÍNIMAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	Saúde	Hospitais e Medicamentos	-195,4	
			Educação	Transporte Escolar, Merenda Escolar, Manutenção das Escolas	-43,5
			Segurança Pública	Combustível, Armamento, Alimentação Presos	-5,4
Demais			Demais Custeios***	-66,5	
	Outros	Outros Investimentos e inversões financeiras	-28,0		
		*** Demais Custeios: limpeza e vigilância, mão-de-obra terceirizada, estagiários, processamento de dados, energia elétrica, telefonia, água, diárias, aluguéis, passe livre estudantil, auxílio-funeral, etc.			
4. FOLHA EXECUTIVO LÍQUIDA R\$ -1.260,0 milhões	FOLHA DE PAGAMENTO DO EXECUTIVO - MÊS CORRENTE	Valor Líquido que entra na conta do servidor, excluídas as consignações, por exemplo	Administração Direta	-1.260,0	
			TOTAL DESPESAS JUNHO		-3.731,7
Varição Saldo Caixa Único****				11,3	

******Varição do Caixa Único:** variação de saldo das contas correntes de fundos e entidades que estão sob a gestão do Tesouro do Estado.

DÉFICIT ACUMULADO EM 28 DE JUNHO DE 2019

-R\$ 1.260,0

A receita ordinária líquida que ingressou no mês de junho/2019 foi de R\$ 2,46 bilhões, que somada à variação do Caixa Único de R\$ 11,3 milhões, resultou na disponibilidade financeira líquida de R\$ 2,471 bilhões. Importante observar que, como não se consegue solucionar o déficit estrutural, ele se repete mês a mês. Se considerarmos apenas as duas principais despesas que são de meses anteriores, a folha remanescente de maio (R\$ 1,173 bilhão) e os 1/12 do 13º de 2018 (R\$ 128,2 milhões), elas já comprometeram 52,6% de toda disponibilidade financeira de junho. Somando-se as despesas do próprio mês, não houve saldo para realizar, no último dia de junho, o pagamento de nenhum servidor do poder executivo.